

ELISA BRANCO EM GREVE DE FOME PELA LIBERDADE

Dispostos os Banqueiros a Entrar em Entendimentos

ELEVA-SE A MAIS DE DEZ MILHÕES O PREJUÍZO DO BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS — PERMANECEM FIRMES OS GREVISTAS DE SÃO PAULO E MINAS

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone) — Os bancários desta cidade entram hoje, no seu 13.º dia de greve, mantendo-se igualmente firmes o movimento no interior do Estado. No Banco Brasileiro para América do Sul o número de grevistas passou de 40 para 160. A agência de Belo Horizonte, do Banco Sul Americano, viu-se obrigada a fechar as portas pela ausência de funcionários. Estão na manobra de cerrar suas portas os bancos Comércio e Indústria de Minas, Comércio Nacional, Crédito Real de Minas Gerais, Financeiro Novo Mundo, Itaú, Moreira Sales, Português do Brasil, São Paulo e a Caixa Geral de Empréstimos.

POSSIBILIDADES DO ACORDO

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone) — O sr. Vitor Marcondes, Presidente do Sindicato dos Bancários Paulistas, esteve em contato com a comissão

ADESOES NO BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO, 10 (Pelo telefone) — Espera-se amanhã novas adesões de bancários do

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

CHEGARAM ONTEM Os "Fugitivos" de Berlim

Chegarão ontem a esta capital os três "fugitivos" do Festival Mundial dos Jovens realizado em Berlim. Foram recepcionados por um conjunto de representantes de entidades fascistas, sob o patrocínio do Ministério da Educação. A seguir, receberam instruções a fim de se ligarem aos membros da diretoria

Solidariedade à "Classe Operária"

S. PAULO, 10 — Acaba de ser enviado ao Ministro da Justiça um protesto assinado por numerosos artistas e escritores bandeirantes, contra a tentativa de fechamento do jornal "A Classe Operária". Entre os signatários estão os srs. Alex Viani, Rui Santos, George Carval, Pedro Francisco Jovim, Basílio da Costa Daemson, Clóvis Moura, Murilo da Veiga Marinho, Helcio Cortes Passos, Galileu Garcia, Luiz Eljova,

rem aos membros da diretoria policial da UNE e tomarem parte de um comício no Teatro Municipal. As ligações se verificaram com êxito, sendo os intermediários o integralista Passos Coimbra, chefe de Gabinete do Ministério da Educação e o "dira" Nascimento, da Ordem Política e Social. Mas o comício foi o maior fracasso de todos os tempos. Compareceram meia dúzia de gatos pingados, motivo porque foi transferido para hoje.

Nossa reportagem, momentos antes do comício procurou se avistar com os três provocadores. Desejava esclarecer alguma coisa a respeito dessa "fuga" precipitada de Berlim, de onde saíram com os bolsos cheios de dólares. Mas eles não quiseram nada com a reportagem. Dizeram que não podiam dar entrevista. Só a "O Globo" e a outros jornais do mesmo tipo.

Sobre um dos aventureiros em foco, Soare Nazare, recebemos informações de que se trata de um apunhado do agente do imperialismo lanque, Juraci Magalhães. E isto esclarece muito.

TERRIVEL SURTO DE TIFO AMEAÇA A POPULAÇÃO CARIOCA

TODOS OS SUBÚRBIOS CONTAMINADOS — A PREFEITURA PUBLICA COMUNICADOS SOBRE A SITUAÇÃO E NADA PRO VIDENCIA — MEDIDAS QUE O POVO DEVE EXIGIR

Como invariavelmente acontece todos anos, a cidade se encontra sob ameaça de um terrível surto de tifo. A Prefeitura incapaz de adotar medidas eficazes de controle, está distribuindo notas à população advertindo a população do risco a que se acha exposta e doutrinando sobre como se deve fazer para evitar a perigosa infecção. Medidas profiláticas como a instalação de postos de vacinação, foram adotadas, mas o essencial ficou para quando Deus der bom tempo. E o essencial seria o saneamento completo das zonas afetadas pelo tifo, ou seja a zona suburbana mal abastecida de água, sem serviço de esgotos, com as ruas esburacadas e infestadas de sapucaias e charcos de água estagnada.

ro e Central do Brasil, ou seja toda a zona suburbana. Nesses subúrbios se encontram os maiores focos da febre tifóide e é lá onde se registra a maioria dos casos. Não quer dizer que os bairros centrais da cidade estejam afastados de qualquer perigo. Também nos bairros centrais próximos do centro, o tifo faz anualmente dezenas de vítimas. Há visto há pouco tempo em Vila Isabel onde cerca de 40 pessoas foram atingidas por essa infecção e alguns morreram. Em suma: toda a população sofre igualmente as mesmas consequências do mal que é decorrencia de uma situação de descal-

bro geral em que se encontra a cidade.

POSTO DE VACINAÇÃO

O povo na salvaguarda de suas vidas deve, portanto, procurar os postos de vacinação que, segundo comunicado da Prefeitura, estão funcionando diariamente em três pontos: 9, 10, 3 e 11, das 8 às 16 horas e aos sábados, de 8 às 12 horas. Deve ainda a população reclamar a reclosão dos esgotos, bem como o imediato conserto de canos arrebentados.

Medida também a ser reclamada com urgência da Prefeitura é a desobstrução das valas, limpeza dos terrenos baldios próximos a núcleos

residenciais, coleta de lixo com regularidade e aterro de poças de água estagnada.

Leia nesta EDIÇÃO

NA 4.ª PÁGINA

Decretada Greve Geral Em São Luiz

UNIDOS TODOS OS SINDICATOS MARÍTIMOS EM TÓRNO DA TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIOS

RÁPIDA ENQUETE COM OS REPRESENTANTES DOS SINDICATOS DOS COMISSÁRIOS, RADIOTELEGRAFISTAS, CARPINTEIROS NAVAIS E TAIFEIROS

Deveria realizar-se às 17,30 horas de ontem, na Federação Nacional dos Marítimos, a aprovação final da tabela de aumento de salários dos marítimos das empresas de navegação fluvial, o que não se deu devido à falta de comparecimento do sr. João Laranjeiras, presidente da Federação. Nossa reportagem, aproveitando a oportunidade, ouviu a opinião a respeito da tabela, de vários presidentes e delegados dos sindicatos marítimos que lá se encontravam.

O sr. José Amaral de Barros e Silva, presidente do Sindicato dos Radio-Telegrafistas, assim se expressou:

— Estou satisfeito porque na tabela da Federação foram assegurados os direitos dos primeiros radio-telegrafistas contidos no artigo 6.º do decreto lei 26.693 de 6-5-949, tem assim, o reajustamento dos primeiros radio-telegrafistas com os segundos pilotos e dos segundos radio-telegrafistas com os segundos pilotos. A tabela foi aceita com grande satisfação no seio dos radio-telegrafistas, que a aprovaram em ampla assembleia no Sindicato.

«MERECEMOS O AUMENTO»

O sr. Lourival Justo da Silva, delegado do Sindicato dos Comissários, fez a seguinte declaração:

— A tabela unitária atende bem as necessidades de nosso setor. Essa tabela foi discutida no Sindicato, havendo plena aceitação por parte de todos os associados. Tinha esperança de que

seremos atendidos pelas autoridades. A verdade é que bem merecemos o aumento. Trabalhamos de acordo, com as necessidades das companhias, enfrentando todas as adversidades. Para nós não há domingo, dia santo e nem tão pouco a jornada de 8 horas de trabalho.

O delegado do Sindicato dos Carpinteiros Navais, João Mota da Silva, falando à reportagem, esclareceu inicialmente que, de fato, representava seus companheiros de trabalho, porquanto fora eleito em assembleia para defender os seus interesses. Prosseguiu, afirmou:

— Os associados do nosso Sindicato estão satisfeitos com o aumento pleiteado. Este pode parecer, à primeira vista, muito volumoso. O certo, no entanto, é que não vai além do razoável. Para se compreender isso basta olhar para o custo da vida que sobe quase diariamente. O que estamos querendo é apenas uma pequena melhoria na situação em que nos encontramos. E a nossa vitória depende não só da boa vontade das autoridades e dos patrões mas fundamentalmente da nossa união em torno da tabela, para fazer sentir ao governo que necessitamos do aumento.

A AMEAÇA DA MANOBRAS DOS ARMADORES

Por último, entrevistamos o sr. Aginaldo Gonçalves Mitre, diretor do Departamento de Assistência Social do Sindicato dos

COMANDOS-SHOW

EM PORTAS DE FÁBRICAS



Nas portas da fábrica «Nova Americana», um comando da «IMPRESA POPULAR» oferece um «show» aos trabalhadores. (leia na 4.ª página)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRESA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 790.



PASSEATA DE JORNALISTAS

RECLAMAM AUMENTO DO PROJETO DE LEI SOBRE AU MENTO DE SALÁRIOS — PROFISSIONAIS DE IMPRENSA DE TODO PAÍS DESFILARAM, COM FAIXAS E CARTAZES, DA ABIA CAMARA DO DISTRITO

Conforme vinha sendo anunciado, realizou-se ontem, a concentração de jornalistas nas Câmaras Municipal e Federal. O ato foi precedido de uma passeata que, saindo da A. B. L., percorreu a rua Almirante Barroso, Praça Flori-

ano, escadaria da Câmara Municipal, avenida Rio Branco, rua da Assembleia, finalizando na Câmara Federal. Participaram do desfile, carregando mais de cem faixas, profissionais da imprensa de diversos Estados, além dos

ORADORES Na Câmara Municipal, usaram da palavra os vereadores Magalhães Junior, Levi Neves, Telemaco Gonçalves Magalhães e o jornalista Luiz de Barros, este em nome da Comissão de Salários dos Jornalistas.

Na Câmara Federal falaram: O representante da A.B.L., jornalista Fernando Segismundo, e os representantes das delegações de jornalistas de São Paulo, do Distrito Federal, da Bahia, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e do Ceará. Responderam hipotecando solidariedade à luta dos jornalistas, os deputados Roberto Moreira, Flores da Cunha, Breno da Silveira, Dario de Barros, Nelson Carneiro e Plínio Coelho.

APOIO DO POVO

A passeata dos profissionais da imprensa foi recebida com grande entusiasmo por parte da massa popular que se aglomerava nas calçadas a fim de aplaudir os manifestantes em sua luta por aumento de salários. Numerosas faixas foram saudadas com salvas de palmas pelo povo. Entre estas a do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e da Federação Nacional de Jornalistas, as que clamavam por liberdade de imprensa e condenavam os tubarões insaciáveis que ganham rios de dinheiro na indústria de jornais. A faixa conduzida pelos redatores da «IMPRESA POPULAR», clamando por unidade da corporação, foi, também, bastante aplaudida.

INVENÇIONICE AMERICANA

MOSCOU, 10 — (I.P.) — Os jornais publicam o seguinte despacho da agência Tass: «Nos últimos dias a seção de informações do estado maior de Ridgway em Tóquio, assim como uma série de jornais americanos e ingleses, seguindo diretrizes determinadas, têm difundido notícias no sentido de que se encontrariam no norte da Coreia tropas soviéticas, da raça branca. A Agência Tass está autorizada a comunicar que esse e outros comunicados semelhantes são pura invenção e têm o objetivo de enganar a opinião pública mundial».

“BRÔA” DE FARINHA DE ARROZ

PARA ATENDER TUBARÕES QUER O GOVERNO IMPOR AO POVO O INTRAGAVEL PÃO MISTO

A ameaça da falta de pão ou da imposição da miserável brôa de farinha mista ainda pesa sobre o povo. O governo até agora, não conseguiu adquirir o trigo ou a farinha necessária ao abastecimento.

Como o trigo não aparece, querem obrigar a fabricação de pão de farinha mista, isto é, a intragável brôa. No Itamarati, semanalmente, se reúne uma comissão integrada de representantes do Ministério do Exterior, do Ministério

da Agricultura, do Banco do Brasil e da Comissão Central de Preços, para estudar a questão do aproveitamento da farinha de arroz, sugerida pelo general Anapio Gomes. Enquanto as discussões prosseguem, o SAPS vai realizando experiências sobre a tal brôa.

A preocupação de impor o aproveitamento da farinha de arroz na feitura do pão é, antes de mais nada um interesse do governo, que deseja atender aos tubarões do arroz,

principalmente ao Instituto Riograndense do Arroz. A primeira notícia de que grande parte do produto seria transformado em farinha surgiu quando o IRGA declarou possuir um estoque de 4 milhões de sacas excedentes. Não queria colocar o produto no mercado para evitar a baixa de preços. O arroz seria então aproveitado para farinha. Logo depois, como por encanto, a ameaça ficou em suspenso. E' que o IRGA conseguiu do Banco do Brasil um financiamento de 600 milhões de cruzeiros para a exportação do seu estoque, devendo o arroz ser trocado por navios japoneses. As negociações continuaram, mas até o momento não chegaram a um acordo, o que faz supor que o arroz não seja mais trocado pelos navios. Volta, pois, a discussão o caso da farinha de arroz para a fabricação de pão. A ameaça agora é muito maior, já que o Itamarati vem tratando do assunto e reuniões sistemáticas estão sendo realizadas.

O governo está, assim, mais do que nunca interessado em obrigar o povo a comer a brôa. Contudo, ninguém deve a isso se submeter. Primeiro porque o aproveitamento da farinha de arroz é feito exclusivamente no interesse dos tubarões, que não querem lançar o produto no mercado para que os preços não baixem e, segundo, porque o trigo no mercado internacional não é mais mercadoria de luxo e nem artigo escasso. A produção mundial estimativa é grande, maior do que a dos anos anteriores e os preços estão saindo. Os Estados Unidos não querem mais mandar o trigo, mas outros países o poderão fazer. Se o café brasileiro segue para a URSS por que de lá também não poderia vir o trigo que nos falta? O reatamento das relações com as Repúblicas Soviéticas se impõem, entre outras coisas, por esse motivo.

VASTA ZONA AMEAÇADA

No comunicado da Prefeitura é dada como sendo de maior perigo a zona da cidade compreendida pelos subúrbios da Leopoldina, Rio Dou-

Concentração Popular

Terá lugar amanhã, às 16,30, em frente à Câmara Federal uma grande concentração popular para a entrega de um memorial reclamando a imediata libertação de Elisa Branco.

A concentração é convocada pela Comissão Provisória Nacional pro-Anistia.

Partidários da PAZ

É dever dos partidários da paz brasileira, particularmente os militares participantes da grande campanha que, nas palavras de Joliot-Curie é uma vasta consulta internacional aos povos, lutar pela liberdade de Elisa Branco.

No último 7 de Setembro fez um ano que Elisa Branco, ante as tropas que desfilavam pelo Vale do Anhangá, destruiu a faixa com a famosa legenda: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia».

Tal exemplo vale como uma inspiração. A legenda por ela destruída e ainda uma guia para todos os partidários da paz. Vários foram os partidários da paz. Vários foram os partidários da paz. Vários foram os partidários da paz.

Quando a Polícia Especial do Exército chegou ao local, há pouco, e tentando com suas armas resolver a manifestação para que esta não fosse vista pelo lado mau, encontrou apenas crianças. Enxameavam-se as crianças, segurando a faixa; mas as palavras de Elisa Branco, que traduziam com coragem o sentimento de paz do povo brasileiro, repercutiam em todos, entre a multidão como o brado das mães de família do Brasil, ante a terrível ameaça de massacre dos seus filhos, esposos e irmãos.

Quando a Polícia Especial do Exército chegou ao local, há pouco, e tentando com suas armas resolver a manifestação para que esta não fosse vista pelo lado mau, encontrou apenas crianças. Enxameavam-se as crianças, segurando a faixa; mas as palavras de Elisa Branco, que traduziam com coragem o sentimento de paz do povo brasileiro, repercutiam em todos, entre a multidão como o brado das mães de família do Brasil, ante a terrível ameaça de massacre dos seus filhos, esposos e irmãos.

Jornadas Brasileiras de Medicina Social

Realizar-se-ão nos próximos dias 14 e 15 de Setembro, no Rio de Janeiro, as Jornadas Brasileiras de Medicina Social, cuja Comissão Organizadora está assim constituída:

Prof. Paulo Cesar Pimentel, professor da Faculdade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e presidente da Sociedade Brasileira de Afliologia, membro de várias associações internacionais.

Chico Seabra Veloso, médico escritor.

Professor Neves-Manta, professor da Universidade e diretor da Revista Médica; Coutinho, médico e deputado federal.

Alcides Coutinho, médico de Pinho.

João Carlos Martins, médico em Campos (Estado do Rio).

Professor Sá Pires, professor universitário, membro da diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

Professor Cesar Avelar, da Universidade do Rio Grande do Sul.

Professor Arnaldo Marques, da Universidade de Pernambuco.

TEMARIO
O tema das Jornadas é o seguinte:

1 - Causas econômicas e sociais das epidemias no Brasil.
2 - Assistência médica e hospitalar.
3 - Mortalidade infantil.
4 - Consequências psicológicas da propaganda de guerra.

ASSEMBLEIA GERAL DA A.B.D.E.
Será realizada no próximo dia 12, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I. (Sala do Conselho), a Assembleia Geral da A.B.D.E., para a escolha dos Delegados do Distrito Federal ao IV Congresso de Porto Alegre.

PELO que lemos hoje no vespertino do Sr. Roberto Marinho, a vinda dos três estudantes baianos para o Rio foi mais uma campanha vitoriosa do Globo.

Estava faltando essa no «show» de Francfort.

É o próprio vespertino quem afirma que os estudantes vieram «à capital do país» sob o nosso patrocínio, hospedando-se no Rio por conta do Globo.

Ao mesmo tempo o jornal revela um sensacional furo de reportagem, que no Festival de Berlim havia por toda parte cercando os estudantes uma «musica hipnotica».

Do Burice hipnotica foi contornado o envio especial do Globo a Francfort.

Dizem os vespertinos que os estudantes baianos são novos soldados em defesa dos valores da civilização ocidental, de que temos exemplo em fotografias estampadas

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DO MAIP

Fezemos a publicação da seguinte nota:

«A Diretoria do MAIP convoca todos os representantes dos clubes e comissões para uma assembleia hoje, às 18.30 horas, na reunião da IMPRENSA POPULAR, a fim de darmos um balanço dos trabalhos realizados e traçar planos para o futuro da Campanha dos 100.000.000 dentro de 30 dias, para a compra de uma chibrita».

PROTESTA JUNTO A A.B.I. O Diretor de "A Classe Operária"

A propósito da tentativa de fechamento de «A Classe Operária», foi enviada ao presidente da A.B.I. a seguinte carta:

«Prezado Dr. Herbert Moses: Quando, a seu pedido, fui à A.B.I. no dia 28 de agosto último, diante dos seus recelos como fundador do jornal A CLASSE OPERÁRIA junto à Alfândega do Rio de Janeiro, em face da informação dada nesse momento de que a ser enviado o registro de «A CLASSE OPERÁRIA» na Alfândega, externei-lhe francamente a minha convicção de que o fim, e Herbert Moses nada tinha a temer — pois a documentação de «A CLASSE OPERÁRIA» estava absolutamente em ordem — mas que o presidente da Associação Brasileira de Imprensa deveria estar atento para a ameaça que se fazia diretamente à existência de A CLASSE OPERÁRIA e indiretamente à própria liberdade de imprensa.

De fato, esta ameaça começa a efetivar-se. O Inspetor Geral da Alfândega, segundo notícia do «Globo» de 3 do corrente, enviou o registro de inscrição do jornal A CLASSE OPERÁRIA, num ato evidentemente ilegal e arbitrário, porquanto, segundo declarações do referido autor do «Diário Carioca», o nosso pedido estava em ordem, e o registro do jornal não foi processado de maneira regular. Acrescentava ainda que a Alfândega não encontrara motivos para suspender o registro de A CLASSE OPERÁRIA.

A alegação feita pelo Inspetor da Alfândega de que A CLASSE OPERÁRIA não estava sendo recebida pela sua repartição é inverídica, conforme podemos provar pelo nosso protocolo. Desde que A CLASSE OPERÁRIA começou a circular em papel linha d'água, de acordo com a exigência legal remetemos os respectivos exemplares para a Alfândega do Rio de Janeiro.

O motivo alegado para a cassação seria o fato do jornal trazer sob o título a indicação: Órgão central do Partido Comunista do Brasil. No entanto, não há qualquer lei que impeça este ou aquele jornal de ter sob seu título esta ou aquela indicação. Existem no Distrito Federal e

ELISA BRANCO

O envio, especial da IMPRENSA POPULAR a S. Paulo revelou novos pormenores sobre a situação em que se encontra Elisa Branco, a grande patriota que há um ano está presa por ter protestado contra o envio de jovens brasileiros, como carne do canhão, para o massacre americano na Coreia.

Numa violação monstruosa de todas as leis e direitos humanos, a heroína paulista está incomunicável, verdadeiramente sequestrada pelo governo de Vargas. Carcereiro da Casa de Detenção de S. Paulo, o carcereiro de Elisa desobedeceu às próprias instruções do Corregedor, recusando-se a permitir que ela receba visitas. E ainda confessa, com o maior cinismo, que não há regalias para os presos políticos. O regime reinante naquela prisão, sinistra pode ser avaliado pelo simples fato, citado pelo próprio carcereiro, de que para 1.113 presos existem apenas 83 cubículos.

Um governo que comete tão feroz e covarde violência, contra uma mãe de família e esposa exemplar, cujo crime foi exprimir o anseio mais fervoroso de milhões de brasileiros, um tal governo não pode ocultar com palavras, sejam elas quais forem, o seu caráter terrorista e policial.

Desde a maneira violenta como Elisa Branco foi presa, até a injusta sentença que lhe impôs um juiz servil e, finalmente, a maneira desumana e cruel como está sendo tratada na Casa de Detenção, tudo isso revela claramente ao povo a situação reinante no país.

O governo de Vargas e de seus prepostos nos Estados leva a cabo uma política de guerra e de submissão ao imperialismo, selada através do seu apoio às infames resoluções da Conferência de Washington. É um governo que se comprometeu com o imperialismo.

TÓPICOS

PROVOCAÇÃO EM NOME DO EXÉRCITO

Segundo notícia do BoCA, divulgada em nossa edição de domingo, foi preso naquela cidade o anti-fascista Armando Coutinho. E, além de preso e brutalmente espancado, o Sr. Coutinho se encontra, há cerca de um mês, recolhido a uma unidade militar.

A prisão de patriotas e democratas se tornou, desde há muito, uma rotina dos governos entreguistas de Dutra, primeiro, e de Getúlio, agora. Mas obrigamos o Exército a exercer as funções de polícia do país, a transformar um quartel num pátio da polícia especial ou numa sala de tortura do DOPS, fazer de comandantes militares simples carcereiros de lutadores pela liberdade nacional é algo que marca a completa subserviência do regime Vargas-Exército a seus amos de Wall Street e do Pentágono.

AS DUAS ESPIRAIS

Entre jamaqueiros de meu charuto, com a retaguarda garantida pelo elemento Gregório e um sorriso permanente nos lábios, o Sr. Getúlio Vargas voltou a política do «canismo» de Vargas, e esta para ver como ficou. Enviando à Câmara a proposta, apresentada para 1955, através de seus assessores desautorizados por eles mesmos, mandou tocar o bumbo do alarmismo em torno do «defeito» nos militares. Mas, antes, ainda no governo Dutra, o atual ministro Lacerda, então presidente da Comissão de Finanças, já lançara na Câmara um projeto de lei para desmascarar a situação financeira do país como acataram.

Depois disso, os membros da UDN, no plenário, observando o perigo do «canismo» de Vargas, e afirmando que a situação não é assim tão ruim, que essa história de «defeito» não quer dizer nada, fomentaram o «canismo» financeiro do partido dos senhores brancos invocando os mais modernos charlatões do mundo capitalista e defendendo a causa do «canismo» ou menos perigosos, a doutrina de que o desequilíbrio orçamentário é um bem.

Agora, na Comissão que o Sr. Lacerda presidia durante a guerra legislativa, um deputado governista, o Sr. Lacerda, a causa de alguns pontos de vista e deu em três cadernos de papel, transformou o «defeito» da proposta orçamentária em «espirais».

Tudo isso, é claro, passou-se no terreno da conversa fiada, quer dizer, no papel. Na realidade, a vida está cada vez pior para os que vivem da indústria e comércio, para os elementos da pequena burguesia, para a maioria do povo. Isto enquanto os tubucos sofrem os efeitos da inflação crescente, pois ainda agora se anuncia nova emissão de quantia que por sinal coincide com o «defeito».

NOTAS E INFORMAÇÕES

EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO MATE

O Instituto Nacional do Mate foi criado há treze anos passados. Desde a sua inauguração, tem feito o mesmo que os demais institutos criados pelo Sr. Getúlio Vargas, isto é, favorecer a uma meia dúzia de tubucos.

Agora um deputado apresentou o projeto da sua extinção. O artigo primeiro do projeto do Sr. Hermes de Souza estabelece: «E para todos os efeitos extinto o Instituto Nacional do Mate».

FALTA DE TRANSPORTE

O Sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Freios, acaba de divulgar o relatório sobre a sua viagem ao norte do Paraná, onde foi constatar o estado da safra de cereais da região.

Como esta se tornando praxe, o relatório aponta a falta de transporte como a causa principal do não escoamento dos cereais. Esquece o Sr. Cabello as manobras especulativas, as condições do latifúndio, para apontar apenas uma causa. Apesar disso, o documento traz algumas informações interessantes.

A produção dos cereais na região norte do Paraná é estimada



Edificando uma das mais Belas capitais do mundo

de dia para dia. Mas cresce e se moderniza com a execução dos planos periodicamente traçados para a remodelação da capital do país do socialismo triunfante. Na foto, um aspecto da cidade, vendo-se no fundo um grande edifício em construção, cuja silhueta grandiosa se projeta nas águas tranquilas do rio.

Mais Noticiário e menos comentários

OS DEBATES DE NOSSA «MESA REDONDA».

Em nossa edição do domingo último demos prosseguimento à divulgação das opiniões apresentadas — por ocasião da Mesa Redonda que realizamos na A.B.I. com nossos leitores. Um erro de paginação fez com que essa matéria saísse sob o título geral «Coluna do MAIP», o que prejudicou grandemente sua divulgação. Daremos hoje os resumos de mais alguns comentários à melhoria da feitura da IMPRENSA POPULAR que nossos leitores tão entusiasmadamente levaram à nossa Mesa Redonda, numa demonstração de carinho e solidariedade para com o nosso jornal.

A IMPRENSA POPULAR precisa dar maior número de notícias, disse o leitor que falou em sexto lugar. Não são só notícias locais que interessam aos leitores. Há notícias de outros países que são de grande importância. O leitor disse que a imprensa deve ser mais acessível à grande massa de leitores. Geralmente, os editoriais, os artigos, os principais artigos opinativos da IMPRENSA POPULAR são redigidos em uma linguagem muito pouco acessível à maioria dos trabalhadores. É preciso também que os artigos doutrinários sejam apresentados de maneira mais leve, mais agradável, para que os leitores não se cansem. Aprova também a publicação de trabalhos de escritores e poetas populares.

É preciso que a IMPRENSA POPULAR dê notícias dos fatos que se passam nas fábricas nos locais de trabalho de um modo geral. Para isso, os redatores do jornal devem se esforçar para conseguir correspondentes em todas as fábricas. Deve ser criada uma seção para os correspondentes operários e a ela devem dar o maior carinho, disse o leitor que se seguiu com a palavra. Estou também informado.

PUNTO pacífico EGYDIO SOUZA

Uma grande farra da civilização ocidental. Mas não há de ser nada. Sua Santidade e Papa exortou os fiéis, em cujo número se conta também o Rei do Chile, a fazer uma civilização cristã triunfar sobre o «desejo» pagão que os inimigos de Deus tentam ressurgir.

Esses inimigos devem ser os operários de Veneza que vaiaram os convivas do Palácio Labbia. Finalmente, Pio XII combate a «hostilidade» para com os negócios de Deus e da Igreja.

Naturalmente Sua Santidade se referia a negócios espirituais, e não às mulheres de ações que o Vaticano possui no Banco de Roma.

Enquanto isso, de acordo com um comunicado que o FBI divulgou em abril deste ano, em 1950 houve nos Estados Unidos 1.990.030 delitos graves, isto é, um delito em cada 18 minutos.

Cartas dos leitores

QUE CADA AMIGO DA IMPRENSA POPULAR CONQUISTE NOVOS LEITORES PARA O JORNAL

Escreve-nos o leitor José Antonio Rodrigues:

«Sr. Redator: Como leitor assíduo e amigo da IMPRENSA POPULAR, participei da Mesa Redonda desse jornal com seus leitores e compreendi a necessidade de um maior esforço por parte dos amigos e leitores da imprensa democrática, no sentido de ajudá-la eficientemente a atingir os seus objetivos. Assim, sabendo ser a venda diária um dos mais importantes problemas de um jornal, tomei a iniciativa de comprar diariamente três exemplares da IMPRENSA POPULAR, dois dos quais venho vendendo todos os dias a dois dos meus companheiros de trabalho. Desta iniciativa resultou uma experiência que demonstra como podem os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR prestar-lhe um grande serviço, ajudando-a a conquistar muitos novos leitores. Os dois companheiros de trabalho aos quais passei a vender o jornal, passaram já a comprá-lo diariamente por iniciativa própria e afirmam que não o faziam antes porque não tinham ainda tido a oportunidade de constatar a importância da IMPRENSA POPULAR como um jornal que informa, orienta e defende os trabalhadores. Com a aquisição desta primeira vitória, entretanto, não me dei por satisfeito e continuo a vender diariamente a IMPRENSA POPULAR a outros companheiros, certo de que farei de todos eles novos leitores desse jornal».

Apelo para todos os leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR no sentido de imitarem o meu exemplo, aproveitando esta experiência positiva. (Ass.) José Antonio Rodrigues.

FAÇAMOS INTENSA PROPAGANDA DA IMPRENSA POPULAR

Escreve o leitor Paulo Matos:

«Sr. Redator: Torno mais uma vez a lhe escrever sempre com o objetivo de ajudar a nossa imprensa».

É imprescindível que façamos da IMPRENSA POPULAR o jornal das massas, a fim de podermos levar cada vez melhor a todo o povo a orientação necessária para a solução de seus problemas. Não podemos consentir que grande parte do povo e do proletariado continue sujeito a demagogia getulista e às mentiras da «esdadia». Temos de utilizar todos os meios para fazer com que o povo saiba que os jornais da imprensa popular são os únicos que defendem seus direitos. Para conseguirmos isto é necessário uma intensa propaganda e um grande espírito de colaboração dos leitores. Além das recomendações do MAIP, faço as seguintes sugestões:

- a) Nunca considerar o jornal como imprimeável e jogá-lo no lixo ou queimá-lo;
 - b) Além das barbaridades e engraxates, deixá-lo também nos lugares onde existem aglomerações, como cinemas, trens, barcos, ônibus, bondes etc.
 - c) Utilizar as concentrações operárias, fábricas, oficinas, construções etc., para afixá-lo, ou jogá-lo em local onde possa ser visto.
 - d) Marcar com lápis vermelho as notícias mais interessantes de modo a despertar a atenção.
 - e) Afixá-lo nos tapumes das construções, nas bancas de jornais e nas árvores em locais de grande movimento.
- Enfim, temos de utilizar todos os meios ao nosso alcance para tornarmos devesas conhecidas as campanhas patrióticas pela paz, pela liberdade dos presos políticos etc. A idéia das mesas redondas periódicas é ótima, pois muitas vezes surgem bons sugestões e ao mesmo tempo é mantido um contacto permanente entre o jornal e seus leitores.
- Seria interessante uma troca de experiências através das colunas do jornal, para que as boas medidas fossem aproveitadas por todos. Lamentamos uma grande ofensiva e tenho a certeza de que os resultados serão maravilhosos. Que o nosso lema seja: «Por um jornal da grande massa!» Ass.: Paulo Matos.

FECHADA A PISTA DE BOTAFOGO

Foi entregue ao tráfego, após a segunda pista de alta velocidade construída na pista de Botafogo.

A sua abertura constitui um dos detalhes das festas da Independência, apesar de, no entanto, ainda não estar a pista em condições de funcionamento, em virtude de ponderações da Inspectoria do Tráfego, argumentando que a sinalização é praticamente inexistente, a Prefeitura resolveu determinar o seu fechamento até que os serviços sejam concluídos.

Nestas condições, a tal pista de alta velocidade, construída para os granfinos da zona sul fazerem suas corridas, foi aberta e fechada logo após a segunda.

Noticiário Parlamentar

CAMARA FEDERAL

Debatida Ontem na Câmara Intervenção no Dominio Economico

DEBATIDA ONTEM NA CAMARA A INTERVENÇÃO NO DOMINIO ECONOMICO POR SFIDISTAS A ULTIMA HORA RESOLVERAM AMPLIAR DE TRÊS PARA CINCO ANOS A VIGENCIA DA LEI — NEGOCIOS DE ALTO BORDO NO MINISTERIO DA MARINHA — SEGADAS MIRA-SE NOS GRANDES EXEMPLOS...

Figurava na ordem do dia da sessão de ontem na Câmara o famoso projeto que autoriza o governo a intervir no domínio econômico. Entre as emendas com parecer contrário das comissões, figurava uma que altera de 3 para 5 anos a vigência da lei em votação. Começou a ser combatida com insistência por elementos da UDS. E que, apesar do parecer contrário das comissões, acabou-se por ser aprovada em plenário, por iniciativa dos líderes do PSD e do PTB. Depois de longa discussão, a lei foi aprovada na Câmara por 134 votos contra 10. A lei em votação, que dá ao governo o direito de intervir no domínio econômico, foi aprovada na Câmara por 134 votos contra 10. A lei em votação, que dá ao governo o direito de intervir no domínio econômico, foi aprovada na Câmara por 134 votos contra 10.

Política e Social. Esses esboços fotografaram ostensivamente os que discursavam, gravaram os discursos, numa tentativa de intimidação. Apesar de seus protestos e da invocação de suas imunidades, o próprio deputado Moreira foi visado pelo mesmo abuso.

DIA DA IMPRENSA

Falando sobre o Dia da Imprensa, que ontem transcorreu, o sr. Dario de Barros recordou o caso dos redatores do jornal «A Manhã», de propriedade das Empresas Incorporadas do Patrimônio Nacional, os quais estão sendo demitidos em massa. Na forma do costume, o orador dirigiu apelo em favor daqueles profissionais da imprensa, injustamente aos seus perseguidores.

NEGOCIOS DE ALTO BORDO. Continuou o sr. Breno da Silveira seu discurso denunciando irregularidades praticadas no Arsenal de Marinha. Firms particulares estão executando serviços que poderiam perfeitamente ser executados pelo Arsenal. O orador citou dez firmas que fazem tais encomendas em concorrência pública.

A delegação ministerial é de que os processos de concorrência pública envolvem complicações burocráticas.

Tais irregularidades, diz o sr. Breno, verificam-se desde o tempo em que o atual ministro, o sr. Renato Guilhot, exercia o cargo de diretor do Arsenal. O líder do governo, sr. Capanema, pediu a seguir a palavra. Disse que o sr. Osório Carmo, possivelmente de Pernambuco, estava esculpado para responder ao sr. Breno e defender o ministro Guilhot. Mas o sr. Carmo, informou o líder, está enfermo e faltará depois do restabelecimento.

BAJULAÇÃO. Leit o sr. Armando Falcão uma carta do ministro Segadas Vianna em que este agradece palavras de saudação proferidas antes na Câmara pelo orador. Nessa carta, de estilo meloso, o ministro do Trabalho manifesta «toda a sua gratidão» aos amigos do sr. Falcão e recorda os «exemplos de dignidade» dos colegas da Câmara.

Entre os modelos de dignidade da Câmara conta o sr. Segadas com o exemplo do próprio sr. Armando Falcão, acusado de ter gastado em seu eleitorado dinheiro do Instituto dos Marítimos que dirigia. Esse caso está sendo de inquérito, daí o interesse de Armando em elogiar rancidamente Segadas.

AUTONOMIA. Deixaram de ser votados ontem os projetos que devolvem a autonomia a diversos municípios de São Paulo. Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Mato Grosso não se encontraram os avisos respectivos, com incorreções tipográficas.

VIOLENCIAS EM S. PAULO

O sr. Roberto Moreira anunciou violências praticadas pela polícia de São Paulo na última campanha eleitoral. Em Santo André, oradores não um comício promovido pela Aliança Autonomista pela Paz e contra a Censura, sofreram coação de agentes da Ordem

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CAI NO VASIO A PROVOCAÇÃO DO FASCISTA SIMÕES FILHO

Os três fanfanchos Seabra, Carmem e Tanciano, que acompanharam o Festival Mundial da Juventude, chegaram à Câmara do Distrito Federal, onde se apresentaram para o integralista Cotrim Neto e um voto de louvor proposto pelo sr. Leite de Castro, médico da UDN e da política.

Mostrou o sr. Henrique Miranda que a provocação que se fez sob os auspícios do ministro Simões Filho, a quem coube o triste papel de ministro da Juventude, cantar o hino de colonização do «Vá Entrando, Vá Mandando» não resistiu à análise mais superficial. Trata-se de uma provocação que tomba no vazio, com os seus protagonistas envolvidos de ridículo. O sr. Gladstone Chaves de Melo insistiu em acusar o Festival Mundial da Juventude, com os conhecidos chavões anti-comunistas, afirmando que os três plantões figuram mesmo, fugiram pelo metrômetro de Berlim.

DISCURSO DE VARGAS

O sr. Adamestor Magalhães pediu a inserção nos anais do discurso pronunciado pelo sr. Vargas no Dia da Independência. O sr. R. Magalhães Jr. manifestou-se contra o requerimento. O sr. Henrique Miranda focalizou erros do governo que já está submetido aos interesses dos magnatas lanqueados, levando o país para o caminho da guerra. Trata-se de um discurso de demagogia, com o objetivo de iludir o povo, que tem problemas urgentes a resolver, e não a guerra e a luta pela paz.

A FALA DO BOI MORTO

Falou o sr. Gladstone Chaves de Melo em nome do poeta Manuel Bandeira, pagando a literatura do boi morto. Era um espetáculo: o sr. Gladstone Chaves de Melo dando explicações, em nome do autor do «Vá Entrando, Vá Mandando». As explicações foram: as

mais disparatadas, inclusive a de que o hino de colonização foi escrito na mais de dois anos. De qualquer maneira — acrescentou, em apêndice, o sr. Henrique Miranda — foi autorizado o tanto aviltante diante de estrangeiros.

A RADIO MAUA

Falou a sra. Sagradora de Seabra, o que foi uma novidade. Querida, saber porque não fora convidada para a visita coletiva da bancada ao ministro Segadas Vianna, o líder apressou-se em explicar — e que ainda não está muito treinado como líder político — se esqueceu do nome da vereadora. Mas o que estava interessando a sra. Sagradora de Seabra era saber se havia sido mencionada a nomeação de seu filho F. O. Braga para a direção da Rádio Mauá. Não fora — informou. E a oradora se deu por satisfeita.

LIBERDADE PARA ELIZA BRANCO

Foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a Associação dos Franciscanos Menores Conventuais. Falando em nome de sua bancada, que votou favoravelmente, o sr. Henrique Miranda aproveitou a oportunidade para comemorar todos os patriotas à luta pela liberdade de Eliza Branco, cujo julgamento se realizará amanhã no Supremo Tribunal Federal.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mecimino Silva falou sobre o problema do abastecimento de água nos subúrbios. Foram aprovados os projetos que estabelecem bolsas de estudo, mediante concurso de linguagens nos ginásios do Distrito Federal; o que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 50.000,00 para pagamento de auxílio ao infortunado do dr. Pedro Ernesto.

Baile de Máscaras

As ambulâncias do Pronto Socorro são polidas e rapidamente se desguasam, pois o excesso de seu número de salidas, desde ontem na Câmara o sr. Benjamin Farah, pediu retorno daquele material. Uma das ambulâncias chegou à Câmara para receber uma comissão de senadores e outros membros da imprensa. A informação foi prestada à Câmara pelo sr. Rui Araújo. A ambulância dos senadores, estacionada no sr. Araújo, é um pequeno veículo na porta da barraca bruta. O sr. Araújo respondeu que não o que podia fazer pelos senadores e outros membros da imprensa.

Foi encaminhado à Mesa por seu senhor Arruda Câmara, regular cabanagem contendo as conclusões do 4.º Congresso Católico Internacional de Educação. São dados de grande utilidade para a orientação pedagógica da juventude, afirma o padre-estudante.

Ora basta, conselheiro Arruda Câmara, falar sobre coisas que não deve conhecer em extensão e profundidade. Exemplar! La sala no Dia do Congresso de 29 de agosto de 1951 (página 7.255). Disse, moreover, em apêndice ao padre Melchior Neto: «Gostaria de agradecer ao aumento da população, mas por seus lares e legítimos». E depois vem falar em pedagogia!

PAULO MOTTA LIMA

Plano Para Uma Nova Guerra O Tratado de Paz Com o Japão

OS EE. UU. ORGANIZAM UMA COLIGAÇÃO AGRESSIVA SOB A DIREÇÃO DO FOMENTADOR DE GUERRA JOHN FOSTER DULLES — DECLAROU CROMYKO ANTES DE DEIXAR SÃO FRANCISCO — AS CEN- TENAS DE MILHÕES DE CHINESES SALTARÃO DEFE NDER OS SEUS LEGITIMOS INTERESSES

S. FRANCISCO, 10 (I. P.) — Divulga toda a imprensa os termos da entrevista concedida por Gromyko pouco antes dos momentos finais da Conferência de São Francisco, em que o chefe da delegação soviética e vice-ministro do Exterior da URSS qualifica o tratado de Paz com o Japão de «plano para uma nova guerra».

Gromyko disse ainda aos repórteres que o Japão foi assim transformado em «base militar americana», e que um dos objetivos principais do Tratado era o estacionamento de tropas norte-americanas no Japão. Acrescentou que os Estados Unidos organizam uma coligação de agressão sob a direção do fomentador de guerras John Foster Dulles.

A União Soviética não pode associar-se a um tratado de paz com o Japão — declarou Gromyko — que lança as sementes de uma nova guerra no Extremo Oriente. Quanto à ausência da República Popular da China, que os Estados Unidos se negaram a convidar para a Conferência, o vice-ministro do Exterior da União Soviética declarou que as centenas de milhões de chineses saberão defender os seus legítimos interesses.

Antes de finalizar, Andrei Gromyko manifestou que os organizadores da falsa Conferência de Paz de São Francisco terão de assumir perante a história a plena responsabilidade dos seus atos. E ao repetir que o projeto americano aprova o projeto de ressurreição do militarismo japonês, transforma o Japão em base americana para agressões futuras e não lhe devolve a soberania, Gromyko afirmou que todos esses aspectos do tratado são violações flagrantes dos acordos internacionais de pós-guerra, principalmente o de Potsdam e Yalta.

Gromyko e todos os membros da delegação soviética deixaram de trem ontem esta cidade com destino a Nova York.

Mais de cem violações da Zona neutra de Kaesong

PEQUIM, 10 (I. P.) — O correspondente da agência de notícias Nova China, na Coreia, anuncia que na semana de 1 a 7 de setembro as forças aéreas americanas violaram mais de cem vezes o espaço aéreo na zona de Kaesong, sendo que o maior número de casos de violação verificou-se a 7 do corrente, em que mais de 23 voos foram verificados.

Quatro oficiais de ligação da ONU, acompanhados de dois intérpretes chegaram de helicóptero a Kaesong a fim de constatar as razões do último protesto dos comandantes da Coreia do Norte e dos voluntários chineses.

Anuncia-se, por outro lado, possibilidade de que sejam reiniciadas as conversações de amizade.

Outem, chegou a esta capital o general Eugênio de Azevedo, comandante da 10.ª Região Militar, que tomou conhecimento da proposta feita pela coligação de permanência do sr. Cezar Abreu no governo, até que se realizem eleições suplementares. Este, entretanto, não tomou nenhuma deliberação até o momento.

Entretanto, o coordenador do grupo financeiro de São Paulo foi à terra dos seus negócios levado também por assuntos particulares, que deseja solucionar no mais curto espaço de tempo. O sr. Hércilio Lafer, homem do Nitro-Químico, interessado diretamente em nossos minérios atômicos, tem algumas questões a debater com os chefes americanos. Pretende ele que as áreas minerais e outras riquezas minerais do país, que vão para os Estados Unidos, diretamente das fontes de extração, sejam beneficiadas anteriormente, em seus estabelecimentos específicos de São Paulo. Isso proporcionaria aos vendedores nativos maiores lucros.

Assim, comprovase o caráter nitidamente antipatriótico da viagem do Ministro da Fazenda de Vargas, Hércilio Lafer, traindo os interesses nacionais, juntando aos tristes americanos visando o desenvolvimento de uma nova guerra e a auferir lucros ainda maiores.

Domingo último, cerca das 13.30 horas, foi realizada, no ar livre, no Parque da Cidade, na Gávea, a sessão de encerramento do V Congresso da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, prolongando-se os trabalhos até às 17 horas. Com a presença de 150 delegações dos diversos estabelecimentos de ensino desta capital os jovens congressistas elegeram por unanimidade os componentes da «Unidade e Autonomia». A nova diretoria da AMES ficou assim constituída: Presidente: José Acioli (Colégio de Aplicação) — 1.º vice-presidente: Orlando P. dos Santos (Instituto Santa Rosa) — 2.º vice-presidente: Wagner Cavalcanti de Albuquerque (Bancário Rui Barbosa) — 3.º vice-presidente: Carlos Alberto Wanderley (Instituto Lafayette) — 1.º secretário: Maria Leonor Coutinho Santos (Educandário Rui Barbosa) — secretário geral: Arlindo Cunha (A.C.M.) — 1.º secretário: Ana Gracilany (Colégio Frederico Ribeiro) — 2.º secretário: Antonio Carlos de Carvalho (Colégio Luiza) — tesoureiro geral: José Patrício (M.A.B.E.) — tesoureiro geral: José Soares (Colégio Pedro Verel) — 2.º secretário: Luiz Fernando Cacho (Colégio Aplicação).

Ainda por unanimidade ficou resolvido que a diretoria desta entidade, entre outras reivindicações estudantis, pela redução das taxas e mensalidades escolares; mais facilidade de livros didáticos e demais materiais escolares; pela volta dos filhos de guerra; pela defesa de nossas riquezas minerais e pela Paz entre todos os povos.

ELEMENTOS ESTRANHOS TENTAM IMPEDIR. Os fatos que passamos a relatar foram denunciados em nossa redação por uma comissão de jovens participantes do Congresso, que no caso não tiveram o seu vemente protesto contra a atitude arbitrária e antipatriótica dos membros das diretorias da AMES, que por todas as tentativas tentaram impedir a realização do encerramento do V Congresso da AMES no Parque da Cidade.

Após cumprir brilhante temporada em nosso país, onde jogou dezesseis vezes e teve apenas uma derrota por 61 X 53 para o Flamengo, em partida das mais acidentadas, regressou a Buenos Aires o fêve vice-campeão portenho Seguit pelo avião da «Aerovins» que deixou nossa capital ontem, às 9.30 horas, estando todos satisfeitos com o desempenho obtido na excursão, apenas lamentando, co-

mo não podia deixar de ser a sua única derrota em condições que consideram anormais, pois tiveram vários de seus elementos desclassificados no transcurso daquele embute.

TROPEÇOU O AMERICA. Tropeçou mais uma vez o America. E contra o mesmo adversário que, no ano passado, lhe roubou um precioso pontinho. O gol foi o principal responsável pelo fracasso dos rubros, jogando dois times.

SOLIDARIEDADE NO RIO. Os bancários desta capital estão distribuindo nos bancos, rifas, etc., a fim de conseguirem numerário para ajudar seus colegas paulistas. A Comissão de ajuda deverá dar hoje um balanço geral de suas atividades e o total em dinheiro arrecadado nos últimos três dias.

Fulminei entregue por uma comissão de trabalhadores da Fábrica Domingos Joaquim de Silva a quantia de Cr\$ 123,00 destinados ao fundo do grupo dos bancários paulistas e do

ULTIMATUM AOS INGLESES

Techeoslovaquia vai comprar petróleo ao Irã.

TEHERA, 10 (I. P.) — Informou o vice-primeiro ministro Hoseim Gatemí que o governo iraniano enviará amanhã, terça-feira, ao embaixador do Irã em Washington, para ser entregue por intermédio de Averell Harriman, um ultimatum exigindo que os técnicos britânicos no Irã aceitem as condições propostas pelo governo do Teerã ou deixem o país dentro de 15 dias. Acrescentou Hoseim Gatemí que o Irã está estudando a criação de uma organização para dirigir a colocação do seu petróleo nos mercados estrangeiros, e que a Techeoslovaquia enviará em breve uma comissão a este país para adquirir petróleo, e que dentro de poucos dias será firmado um acordo para a venda daquele produto ao Afeganistão.

CONTINUA A GREVE

MONTEVIDEO, 10 (I. P.) — Permanece inalterada a greve dos estudantes universitários do protesto contra a reforma constitucional, que afetará a autonomia das Universidades. A greve prossegue, apesar das declarações dos partidos Colorado, Batllista e Hererista, proprietários da reforma, de que a autonomia universitária não será afetada. Os estudantes publicaram uma declaração em que as declarações feitas pela comissão dos partidos pacíficos não oferecem nenhuma garantia que satisfaça às aspirações estudantis.

COM O POPOLO DE TODOS OS POVOS

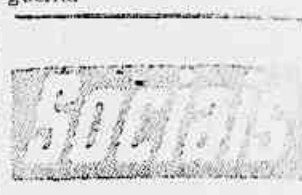
PEQUIM, 10 (I. P.) — Sob o título «O apelo justo do delegado soviético» o jornal «Jemijun» se refere à reivindicação de Gromyko de convidar a China para participar da Conferência de S. Francisco. Di o jornal: «Alinda que a proposta da URSS não tenha sido discutida devido às intrigas dos Estados Unidos, a justa voz do delegado soviético chegou a todos os rincões do mundo e conquistou o apoio de todos os povos. Ao mesmo tempo, a conduta insolente dos Estados Unidos e seus laços suscitou a indignação dos povos do mundo inteiro. Mesmo que os Estados Unidos consigam obrigá-los a uma série de países a assinarem o tratado de Tratado de Paz, este não será mais que um trapalhão de papel que fará aumentar a luta de todos os países contra as arbitrariedades imperialistas».

CARTA ABERTA DE PRISIONEIRO NOR-TE-AMERICANOS NA COREIA

PEQUIM, 10 (I. P.) — O correspondente da Agência Siná transmite da Coreia do Norte: «Prisioneiros americanos na Coreia do Norte dirigiram uma carta aberta aos soldados americanos exortando-os a apoiarem a reivindicação para conseguir a mais rápida solução para o problema coreano. Diz a carta: «Ao termos conhecimento das negociações em Kaesong, escrevemos cartas às nossas famílias

e amigos exortando-os a apoiarem as propostas de paz dos delegados do novo congresso. Não tardaremos a voltar aos nossos lares. Isso só será possível se as negociações forem coroadas de êxito. O malogro das negociações conduzirá a um derramamento de sangue sem sentido. Os povos coreano e chinês amam profundamente a paz mas se suas justas reivindicações de paz não forem satisfeitas, estão resolutamente dispostos a esmagar os agressores».

Assinam a carta o presidente e os demais membros do Comitê de Defesa da Paz organizado pelos prisioneiros de guerra.



NASCIMENTO. No dia 3 do corrente, na requetida e lar do casal Manoel dos Santos—Maria dos Santos, nasceu o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Angelina em homenagem à herdeira Angelina Gonçalves, assinada pelos pais da cidade.

ANIVERSARIO. A propósito do recente aniversário da menina Angelina, filha do nosso companheiro de trabalho Osvaldo Pereira e de sua esposa, Dna. Nadia, enviava um grupo de senhoras residentes em Maracá, Hemes, fez-lhe oferta de um bolo, louça por intermédio de sr. Rosa Bilecourt.

DECRETADA A GREVE GERAL EM SAO LUIZ

SAO LUIZ, 10 (I. P.) — O Maranhão está vivendo dias de grande agitação com os acontecimentos decorrentes da decisão do Superior Tribunal Federal que repôs no governo do Estado o sr. Eugênio de Barros.

Outem, chegou a esta capital o general Eugênio de Azevedo, comandante da 10.ª Região Militar, que tomou conhecimento da proposta feita pela coligação de permanência do sr. Cezar Abreu no governo, até que se realizem eleições suplementares. Este, entretanto, não tomou nenhuma deliberação até o momento.

Encerrado ao ar livre O V Congresso da AMES

Domingo último, cerca das 13.30 horas, foi realizada, no ar livre, no Parque da Cidade, na Gávea, a sessão de encerramento do V Congresso da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, prolongando-se os trabalhos até às 17 horas. Com a presença de 150 delegações dos diversos estabelecimentos de ensino desta capital os jovens congressistas elegeram por unanimidade os componentes da «Unidade e Autonomia». A nova diretoria da AMES ficou assim constituída: Presidente: José Acioli (Colégio de Aplicação) — 1.º vice-presidente: Orlando P. dos Santos (Instituto Santa Rosa) — 2.º vice-presidente: Wagner Cavalcanti de Albuquerque (Bancário Rui Barbosa) — 3.º vice-presidente: Carlos Alberto Wanderley (Instituto Lafayette) — 1.º secretário: Maria Leonor Coutinho Santos (Educandário Rui Barbosa) — secretário geral: Arlindo Cunha (A.C.M.) — 1.º secretário: Ana Gracilany (Colégio Frederico Ribeiro) — 2.º secretário: Antonio Carlos de Carvalho (Colégio Luiza) — tesoureiro geral: José Patrício (M.A.B.E.) — tesoureiro geral: José Soares (Colégio Pedro Verel) — 2.º secretário: Luiz Fernando Cacho (Colégio Aplicação).

Ainda por unanimidade ficou resolvido que a diretoria desta entidade, entre outras reivindicações estudantis, pela redução das taxas e mensalidades escolares; mais facilidade de livros didáticos e demais materiais escolares; pela volta dos filhos de guerra; pela defesa de nossas riquezas minerais e pela Paz entre todos os povos.

Após cumprir brilhante temporada em nosso país, onde jogou dezesseis vezes e teve apenas uma derrota por 61 X 53 para o Flamengo, em partida das mais acidentadas, regressou a Buenos Aires o fêve vice-campeão portenho Seguit pelo avião da «Aerovins» que deixou nossa capital ontem, às 9.30 horas, estando todos satisfeitos com o desempenho obtido na excursão, apenas lamentando, co-

mo não podia deixar de ser a sua única derrota em condições que consideram anormais, pois tiveram vários de seus elementos desclassificados no transcurso daquele embute.

TROPEÇOU O AMERICA. Tropeçou mais uma vez o America. E contra o mesmo adversário que, no ano passado, lhe roubou um precioso pontinho. O gol foi o principal responsável pelo fracasso dos rubros, jogando dois times.

SOLIDARIEDADE NO RIO. Os bancários desta capital estão distribuindo nos bancos, rifas, etc., a fim de conseguirem numerário para ajudar seus colegas paulistas. A Comissão de ajuda deverá dar hoje um balanço geral de suas atividades e o total em dinheiro arrecadado nos últimos três dias.

Fulminei entregue por uma comissão de trabalhadores da Fábrica Domingos Joaquim de Silva a quantia de Cr\$ 123,00 destinados ao fundo do grupo dos bancários paulistas e do

FAÇA ECONOMIA!

Compre seus DOCEs diretamente do representante da FÁBRICA CONFIANÇA de São Paulo. Doce de leite, abóbora, batata, aspargo, pó de leite, etc., desde Cr\$ 3,50 o cento. Biscoitos finos a Cr\$ 2,00 o quilo. Bala de leite e mel, desde Cr\$ 1,50 o quilo. Bombas de nozes, pralines, tangerina, etc., desde Cr\$ 2,00 o quilo. Tudo a preços de fábrica. São Paulo, para a 31/11/51, até 31/12/51, há 30 dias, na loja de vendas e depósito à Av. 29 de Outubro, 2841 B, — centro — loja dos Filhos e Abôncos — PRODUTOS NUTRITIVOS PAULICEA LTDA — Tel.: 49-2020

COMANDO E "SHOW" Da "Imprensa Popular"

IMPRENSA POPULAR. apresentando-se a seus leitores em sua nova fase, iniciou ontem uma série de comandos nas fábricas e bairros da capital da República. O primeiro desses comandos foi realizado na fábrica de tecidos «Nova América», sediada por grande número de trabalhadores, que disputavam a aquisição do único jornal diário que defende, no Distrito Federal, os direitos e reivindicações da classe operária.

O comando contou com a participação de um conjunto musical, integrado pelos artistas populares José Luiz de Freitas, Nair Moura Sávio de Oliveira, Celso Francisco, Costa e Gerson Francisco Costa.

Dispostos os banqueiros...

(conclusão da 1.ª pag.)

Banco do Brasil ao movimento grevista. Pelo menos dois terços dos funcionários desse estabelecimento não compareceram ao banco, principalmente o pessoal das seções mecanizadoras, quem primeiro resolveu dar seu apoio aos parciais.

O Sindicato dos Bancários dirigiu um manifesto aos bancários que se encontram trabalhando para darem todo o apoio à greve, a fim de ser assegurada a vitória do movimento. Esclarece a direção da entidade, nesse documento, que as ameaças de demissão não passaram de uma manobra para intimidar o funcionalismo. O Departamento Jurídico do Sindicato comunicou, também, que essa tentativa dos banqueiros não surtira nenhum efeito.

A SITUAÇÃO EM MINAS. BELO HORIZONTE, 10 (Pelo telefone) — Os funcionários do Banco do Brasil e Teófilo Ottoni aderiram ao movimento encontrando-se as suas redes fechadas e sem expediente para o pânico. A greve nesta Capital atinge 90 por cento dos bancários, elevando-se a 120 o número de cidades atingidas pelo movimento, inclusive o Triângulo Mineiro.

CHOQUE ENTRE BANQUEIROS. BELO HORIZONTE, 10 (Pelo telefone) — O Banco de Crédito Real de Minas Gerais está em situação desesperadora devido à greve. A gerência

do Banco do Brasil ao movimento grevista. Pelo menos dois terços dos funcionários desse estabelecimento não compareceram ao banco, principalmente o pessoal das seções mecanizadoras, quem primeiro resolveu dar seu apoio aos parciais.

O Sindicato dos Bancários dirigiu um manifesto aos bancários que se encontram trabalhando para darem todo o apoio à greve, a fim de ser assegurada a vitória do movimento. Esclarece a direção da entidade, nesse documento, que as ameaças de demissão não passaram de uma manobra para intimidar o funcionalismo. O Departamento Jurídico do Sindicato comunicou, também, que essa tentativa dos banqueiros não surtira nenhum efeito.

A SITUAÇÃO EM MINAS. BELO HORIZONTE, 10 (Pelo telefone) — Os funcionários do Banco do Brasil e Teófilo Ottoni aderiram ao movimento encontrando-se as suas redes fechadas e sem expediente para o pânico. A greve nesta Capital atinge 90 por cento dos bancários, elevando-se a 120 o número de cidades atingidas pelo movimento, inclusive o Triângulo Mineiro.

Teve a Perna Esmagada O Ferroviário da Leopoldina

Quando, no exercício de sua profissão, o ferroviário da Leopoldina, Lino Custódio, de 29 anos, casado, residente à rua João Ramalho, 345, casa 1, fazia o engate de dois vagões no pátio da ferrovia, foi colhido pelo trem prefixo C-7, sofrendo em consequência esmagamento da perna direita.

Em estado grave, foi removido para o H.P.S., sendo ali submetido a delicada operação e internado.

CARBONIZADOS NO INTERIOR DO ONIBUS

RECIFE, 10 (I. P.) — Impressionante desastre verificou-se domingo último na estrada de Paulista, tendo como consequência a morte horrível de 18 pessoas e 9 feridos. Corria pela estrada um ônibus superlotado, quando quebrando a barra de direção, precipitou-se para um baço existente à margem da rodovia, capotando e incendiando-se. Por desgraça, o coletivo emborcou do lado da porta de saída, impedindo dessa forma que os passageiros pudessem escapar. Troncou-se, então, no interior do ônibus, desesperado pela conquista de qualquer

PAVOROSO DESASTRE DE AVIAÇÃO

SAO PAULO, 10 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Conhecem-se agora novos detalhes do pavoroso desastre de aviação ocorrido sábado da semana passada nesta capital em que perderam a vida várias pessoas inclusive foi dada a tripulação do aparelho Era o avião de prefixo PP-SPQ pertencente à VASP. Levantava voo do campo de Congonhas às 18.40, aproximadamente, quando logo a seguir sobre uma casa na rua Edgard Pereira, no bairro de Água Funda. A casa sobre a qual espantou-se o aparelho, ficou reduzida a escombros e incendiou-se juntamente com o avião sinistrado. Não houve sobrevi-

ventes e até agora não foram dadas a conhecer as causas que motivaram o trágico acidente.

A tripulação do avião sinistrado que morreu carbonizada estava assim constituída: Comandante Luiz Caetano, Copiloto Luiz Scabiale, navegador João Perboyra, comissário Wanda Sabella. Eram passageiros: Stoelcher de Queiroz, Delmo Amadeo Pinato, José Oreste Bruni, Dinéia Pereira Bruni, William Cesar da Rosa e Djalma Tavares de Andrade.

RECÉM CASADOS. Nota comovente no desastre foi a morte do casal José Oreste Bruni e Dinéia Pereira Bruni. Haviam se casado horas antes na Igreja de Santa Cecilia e foram ao avião da VASP dirigindo-se ao Rio em viagem de lua-de-mel.

Seja Sócio do M A I P

FUTEBOL NA UNIÃO SOVIÉTICA

A equipe de futebol da "Casa do Exército Soviético", segundo notícias de Moscou acaba de jogar seu 25.º encontro contra as forças Aéreas de Moscou, ganhando por 3 a 1. Após este encontro, a equipe da "Casa do Exército" de Moscou não tem senão três encontros a disputar para conquistar o título desta estação.

A classificação atual do campeonato de

futebol é a seguinte: 1.º Exército Soviético, Moscou — 38 pontos e 25 encontros; 2.º Dinamo, de Tbilissi, com 33 pontos e 26 encontros; 3.º Chautiur, de Stalino, com 30 pontos e 25 encontros; 4.º Spartak, de Moscou, com 20 pontos e 25 encontros.



Tesourinha se constituiu no maior elemento da cancha, na tarde de ontem. Atirou-o, sobrepondo-se aos defensores do Fluminense na tentativa de placar o jogo.

Caiu de Pé

RESISTIU BEM O BONSUCESSO E CHEGOU A DOMINAR — VITÓRIA DO BOTAFOGO PELA CONTAGEM MINIMA

Voltou o Bonsucesso a fazer força. Mas de nada adiantou pois saiu de campo mesmo derrotado. Foi a General Severiano, resistiu bem, atacou bastante, mas um goal conquistado por Ariosto, no 22 minutos de luta da primeira fase, ficou a sua pretensão. Isto apesar de encerrar os ataques, no período final.

DETALHES TÉCNICOS
Local: Campo do Botafogo.
Renda: Cr\$ 22.335,00.
Tento: Ariosto, nos 22 minutos da primeira fase.

Quadrros:
Oswaldo, Gerson e Santos; Aradi, Geninho e Juvenal; Paraguito, Néca, Ariosto, Zezinho e Jaime.

BONSUCESSO — Manga; Flávio e Valdir; Urubaito, Gilberto e Lusitano; Luperio, Simões, Soca e Jorge Cruz.
Juiz: Malcher (hom).
Aspirantes: Botafogo 4 a 1.
Juvenis: Botafogo 4 a 1.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

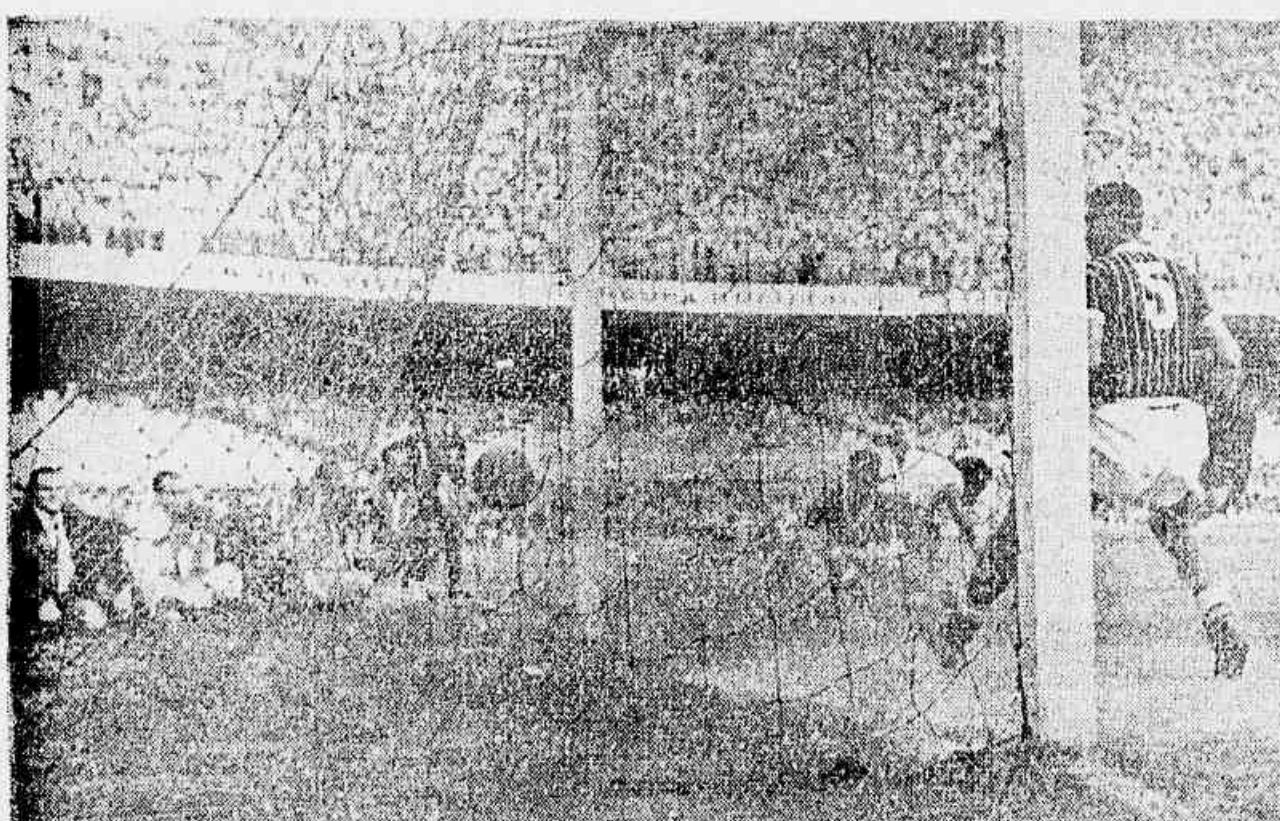
IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 790

TRIUNFO CATEGÓRICO



DUAS FASES DO JOGO DE DOMINGO. O GOAL DE IPOJUCAN E UMA CARREGADA SOBRE CASTILHO



O ÚLTIMO GOAL DO VASCO

OS VASCAINOS DERAM UMA LIÇÃO DE FUTEBOL — MERECIAM VENCER DE MUITO MAIS — CAU O FLUMINENSE QUANDO PEGOU O PRIMEIRO ADVERSÁRIO DIFÍCIL — TESOURINHA VOLTOU À SUA ANTIGA FORMA — 4 a 2, A CONTAGEM

A vitória do Vasco ainda é assunto do dia. Muitos a esperavam, os torcedores do Vasco, em particular, mas não o jeito que ela veio: categórica, nítida e insubornável. Esperavam uma partida dura, afirmando muitos que estaria decidida para quem fizesse um goal apenas. Enganaram-se todos, pois houve nada menos de seis. Castilho deixou passar quatro e Barbosa, exatamente, a metade, ou sejam 2.

Observando, desde o início, as falhas de seu adversário, os vascaínos souberam explorar com profundidade, jogaram à sua feição e puderam, a partir dos minutos iniciais, assentar em bases firmes a sua superioridade, catagórica, justa, e insubornável foi o seu triunfo, como dissemos. Possuindo actuação valerosa individual, embora se ressentindo da presença de Ademir, e Vasco, quando precisou, soube se impor. Jogou mal contra o Canto do Rio, passou apertado pelo São Cristóvão, não merecia vencer o Olaria, mas derrotou com categoria o Fluminense, atuando como nos seus melhores dias. Deu uma perfeita lição de futebol.

TENTOS: Ipojuca, aos 4 minutos; Didi, aos 18 minutos; e Danilo, aos 43 minutos; da primeira fase; Tesourinha, aos 10 minutos; Carlito, aos 29 minutos, e Tesourinha, aos 43 minutos do período final.

QUADROS
VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Ed.Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojuca, Edmur Maneca e Friaça.

FLUMINENSE: — Carlos Pinheiro e Pinheiro; Ed.Danilo, Edson e Jaiminho; Didi, Carlito, Orlando e Jaime.

JUIZ: Mario Viana, que não prejudicou ninguém, embora não cumprisse muito bem a ação.

CAMPEA A E.N.E.F.

Bastante disputado foi o campeonato universitário de atletismo, que apresentou os seguintes resultados:

- 1.º — Educação Física ... 192
- 2.º — Politécnica ... 117
- 3.º — Engenharia ... 99
- 4.º — Arquitetura ... 33
- 5.º — Agronomia ... 37
- 6.º — Medicina ... 22
- 7.º — Filosofia Lafaiete ... 22
- 8.º — Nacional de Direito ... 16
- 9.º — Católica Filosofia ... 8
- 10.º — Direito do Rio de Janeiro ... 6

Notícias Esportivas
(LEIA NA 4.ª PAGINA)

Campeão o Fluminense

BOTAFOGO, VASCO, TIJUCA, ICARAI, BANGU E FLAMENGO, RESPECTIVAMENTE NAS COLOCAÇÕES SEGUINTES

O Fluminense venceu o campeonato aquático, domingo último, disputado em Caio Martins. As provas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª prova — 100 mts. — principiantes — nado livre — 1.º Haroldo Lara (Flu.) 1m40s; 2.º Afonso Pena (Flu.) 1m49s; 3.º Antônio Amaral (Flu.) 1m57s.

2.ª prova — 100 mts. — moças — principiantes — nado livre — 1.ª Rainunda Diba (Bot.) 1m28s; 2.ª Miriam L. Lopes (Flu.) 1m28s; 3.ª Maria Helena Nunes (Flu.) 1m24s.

3.ª prova — 100 mts. — moças — principiantes — nado de peito — 1.ª Maria Tereza M. Lobo (Bot.) 1m42s; 2.ª Vera Vieira (Flu.) 1m42s; 3.ª Gisela Lazzner (Bot.) 1m44s.

4.ª prova — 100 mts. — principiantes — nado de costas — 1.º Francisco Lomelino

5.ª prova — 100 mts. — moças — principiantes — nado de costas — 1.ª Francisca Lomelino

6.ª prova — 100 mts. — moças — principiantes — nado de costas — 1.ª Francisca Lomelino

7.ª prova — 100 mts. — moças — principiantes — nado de costas — 1.ª Francisca Lomelino

A selectia de Tesourinha, após a conquista de mais que tento. No lance, ainda estava Ipojuca